

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA SILVA FERREIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto a seguir é um soneto de Cláudio Manuel da Costa, que trás arraigado, o pensamento dos autores do Movimento Arcade. A composição do soneto perfeito na forma e na linguagem, bem como o cultivo da poesia bucólica, na qual menciona a sua condição de pastor, corroboram a importância do poeta no cenário cultural do Arcadismo. A partir do soneto apresentado serão trabalhadas as três questões iniciais deste Roteiro de Atividades.

SONETO

Cláudio Manuel da Costa

Sou pastor; não te nego; os meus montados

São esses, que aí vês; vivo contente

Ao trazer entre a relva florescente

A doce companhia dos meus gados.

Ali me ouvem os troncos namorados,

Em que se transformou a antiga gente;

Qualquer deles o seu estrago sente;

Como eu sinto também os meus cuidados.

Vós, ó troncos, (lhes digo) que algum dia

Firmes vós contemplastes, e seguros

Nos braços de uma bela companhia;

Consolai-vos comigo, ó troncos duros;

Que eu alegre algum tempo assim me via;

E hoje os tratos de Amor choro perjuros.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A análise do soneto, de Cláudio Manuel da Costa, permite compreender, por exemplo, a disposição das rimas, que é um recurso musical baseado na igualdade ou semelhança de sons no interior dos versos ou final deles. Como se pode notar no exemplo: “Destes penhascos fez a natureza A.

*“O berço, em que nasci: oh quem cuidara **B***

*Que entre penhas tão duras se criara **B***

*Uma alma terna, um peito sem dureza!” **A***

(Tomás A. Gonzaga)

A partir desta informação, apresente a disposição das rimas no soneto de Cláudio M. Da Costa. Para a resolução da questão atribua, a partir da primeira letra do alfabeto, letras iguais para sons parecidos ou idênticos.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

Professor, o intuito desta questão é fazer com que o aluno possa perceber a sonoridade das palavras que compõem um texto poético. É interessante chamar a atenção do educando para a seleção e disposição das palavras no texto como fator preponderante para o poeta conseguir a rima desejada. Portanto, espera-se que o aluno indique na primeira estrofe e na segunda estrofe a seguinte disposição das rimas: **ABBA**, na terceira estrofe: **CDC** e na quarta estrofe: **DCD**.

QUESTÃO 2

Sabemos que a orientação de divisões de sílabas gramaticais difere da orientação de divisão das sílabas poéticas de um texto. Isto se dá por conta do agrupamento das vogais átonas no final e no início de palavras que aparecem uma ao lado da outra; além da contagem da sílaba que é realizada até a sílaba tônica da última palavra do verso. Este procedimento recebe o nome de **escansão**. Como se pode notar na exemplificação do primeiro verso do soneto: **Sou / pas / tor / ; não / te / ne / go; os / meus / mon / ta / dos**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

De acordo com o enunciado e o com o exemplo apresentado, faça a escansão dos demais versos do soneto de Cláudio M. da Costa.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

Professor, a proposição da questão objetiva que o educando, primeiramente, possa entender que são diferentes as orientações concernentes à divisão de sílabas gramaticais e divisão de sílabas poéticas. Posteriormente, a questão pretende que o aluno perceba a sonoridade das sílabas e, a partir do exemplo de escansão no primeiro verso, consiga solucionar a questão, reconhecendo dez sílabas poéticas em cada verso.

TEXTO COMPLEMENTAR

O texto “*Casa no Campo*”, de Zé Rodrix e Tavito não pertence à Escola Literária Arcade, e sim ao período Pós-moderno. No entanto, a temática nele apresentada dialoga com os temas desenvolvidos pelos autores do Arcadismo. O *fugere urbem* dos textos árcades encontra-se adequadamente mencionado no texto destes autores contemporâneos. As questões seguintes estão relacionadas a esta obra.

CASA NO CAMPO

Zé Rodrix e Tavito

Eu quero uma casa no campo

Onde eu possa compor muitos rocks rurais

E tenha somente a certeza

Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo

Onde eu possa ficar do tamanho da paz

E tenha somente a certeza

Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando

Solenes no meu jardim

Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos

E um filho de cuca legal

Eu quero plantar e colher com a mão,

A pimenta e o sal.

Eu quero uma casa no campo

Do tamanho ideal, pau a pique e sapê

Onde eu possa plantar meus amigos

Meus discos e livros e nada mais.

QUESTÃO 5

Sabemos que são vários os morfemas que compõem as palavras da Língua Portuguesa. O morfema radical é a base para que, a partir dele, novas palavras possam ser produzidas. Através deste raciocínio pode-se afirmar que o radical da palavra primitiva sempre se repetirá quando novos vocábulos foram formados. A partir do enunciado, destaque os radicais das palavras sublinhadas no verso: “*E um filho de cuca legal / Eu quero plantar e colher com a mão, / A pimenta e o sal”.*

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e o processo de estrutura de formação de palavras.

Resposta comentada

Professor, todos os morfemas são partes importantes na estrutura de uma palavra, porém o morfema radical é a base que possibilita os outros processos de formação; assim sendo, a questão foi concebida para que o aluno possa exercitar um pouco mais os seus

conhecimentos sobre o morfema radical. Espera-se que o educando destaque: filh-, plant-, colh-, e piment- como radicais que compõem as suas respectivas palavras.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 6

O título de um texto possui especial importância, porque através dele tem-se a primeira impressão sobre a leitura que será realizada. O **Texto Complementar** apresenta o título “*Casa no Campo*”, tema que será desenvolvido no correr do texto. Considere a exposição deste raciocínio e opine sobre as seguintes indagações: Existe relação entre o título e o texto apresentado? Quando se lê o título, pode-se imaginar que tipo de cenário? Qual é busca do “*eu-lírico*” no poema?

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

Professor, esta questão busca o discernimento do aluno em função do texto lido. Muitas das vezes, o educando apresenta alguma dificuldade em relacionar o título ao texto como um todo. Portanto, nesta atividade o discente precisará compreender que, o texto em questão, apesar de não pertencer ao Arcadismo, como anteriormente fora mencionado, corrobora com os mesmos ideais dos autores daquela época, e que, a fuga das metrópoles para uma vida bucólica caracteriza o tema desta composição. Logo, espera-se que o aluno possa perceber que existe sim, uma estreita relação entre título e texto; além da imagem de um cenário rural, que é o desejo exteriorizado pelo “*eu-lírico*”.